



Vinte e nove frades participam do Encontro Under Ten no Convento São Francisco, em São Paulo

Entre os dias 30 de junho e 2 de julho, ocorreu, no histórico Convento de São Francisco, localizado no centro da cidade de São Paulo, no Brasil, o encontro dos frades com até 10 anos de Profissão Solene, Under Ten, da Província da Imaculada Conceição do Brasil. Vinte e nove frades, vindos de todos os estados do território provincial e também de Angola, participaram deste importante momento de revisão de vida e formação permanente do ser frade menor. Na noite de segunda-feira, 30 de junho, os frades foram acolhidos em um momento orante conduzido pelo Moderador da Formação Permanente, Frei Rodrigo da Silva Santos, pelo Vigário da Fraternidade local, Frei Edvaldo Batista Soares, e pelo Animador da Formação para as Ordens Sacras, Frei Ivo Müller.

A terça-feira (01/07), o Ministro provincial, Frei Paulo Roberto Pereira, presidiu a Celebração Eucarística. Ele expressou sua alegria com a presença dos frades neste espaço simbólico: “Nos 350 anos de nossa Província, reunimo-nos neste local histórico para recordar o encontro entre passado e futuro. Nossa Província, em todas as épocas, foi edificada por frades jovens e experientes que, juntos, trilharam caminhos de coragem e esperança, buscando responder com fidelidade aos desafios de cada tempo. É por isso que aqui estamos reunidos”.

Ainda pela manhã os frades participaram de uma formação conduzida por Wellington Heleno da Silva, especialista em psicoterapia psicanalítica. O tema trabalhado foi: “Um olhar para si: tornar-se autônomo”. Wellington abordou as potencialidades, as graças e os anseios próprios dos primeiros anos após a Profissão Solene, bem como os perigos e riscos desse período. Refletindo sobre a dimensão humana e psíquica, destacou a importância do processo pessoal de amadurecimento de cada frade no cuidado de si. A identidade do frade menor vai sendo moldada na vivência concreta das fraternidades e nos diversos serviços prestados à Província.

No período da tarde, Frei Rodrigo da Silva Santos apresentou uma reflexão sobre a “Identidade e pertença do religioso” dentro da Ordem dos Frades Menores. Ele destacou que a identificação com a vocação franciscana é um caminho contínuo e exigente, mas que, quando bem vivido, conduz à plenitude e à realização. “A Ordem busca reconhecer em cada frade a atualização de seu carisma, e o frade, por sua vez, procura viver a identidade carismática da Instituição. Assim se realiza a Profissão Religiosa. Essa identidade franciscana tem um rosto concreto e está sempre em sintonia com o projeto da Ordem e da Província”, afirmou. E concluiu: “A santificação da Ordem acontece por meio de fraternidades que refletem esse desejo e luta por santidade — um dom que se torna doação ao mundo”.

Em seguida, o Ministro provincial, Frei Paulo, conduziu um momento a partir de algumas intuições e percepções com os frades. Ele recordou que as fraternidades devem ser



sempre espaços de acolhida e cuidado mútuo: “A fraternidade é o lugar ideal para a vida ser curada”, afirmou. Reforçou ainda que “não é o legalismo que orienta nossa forma de viver. Ele pode delimitar algumas coisas, mas o essencial é o espírito que anima o nosso modo de vida”. E concluiu com ênfase: “Não se trata do que seremos, mas do que já somos. E não se esqueçam: nós somos frades, somos irmãos — e isso fundamenta e dá sentido a todas as outras coisas que possamos ser e fazer”.

Na quarta-feira (02/07), o dia começou com a Oração das Laudes. A Celebração Eucarística foi presidida por Frei Ivo Müller e concelebrada por Frei Rodrigo. Em sua homilia, Frei Ivo transmitiu palavras de ânimo e esperança:

“Na oração, na Palavra de Deus, na convivência fraterna e na prática da caridade, encontramos os melhores remédios para seguirmos firmes em nossa missão como frades e menores”.

Após o café da manhã, os frades participaram do último momento do encontro, também animado por Frei Ivo. Inicialmente, reuniram-se em grupos de três membros para partilharem experiências concretas que estão sendo vividas em suas fraternidades e serviços. Em seguida, houve uma partilha em plenário, na qual, muitos puderam expressar alegrias e dificuldades dessa etapa da vida franciscana. Frei Ivo também compartilhou suas experiências pessoais recentes e fez uma síntese do caminho trilhado durante o encontro. Unidos pelo mesmo espírito e pela mesma missão, os frades retornaram às suas fraternidades revigorados pela força do Senhor, que acompanha e sustenta cada irmão em sua vocação e serviço. Um envio com a certeza de busca e de desejo desse grande projeto compartilhado de Ordem e de Província.

Frei João Manoel Zechinatto, OFM